



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DE UM EXTRATO PADRONIZADO DE PLANTAGO MAJOR E SEU MARCADOR ANALÍTICO VERBASCOSÍDEO
<b>Autor</b>	RODRIGO MOISÉS VERÍSSIMO
<b>Orientador</b>	DINARA JAQUELINE MOURA
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

# AValiação DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DE UM EXTRATO PADRONIZADO DE *PLANTAGO MAJOR* E SEU MARCADOR ANALÍTICO VERBASCOSÍDEO

Rodrigo Moisés Veríssimo<sup>1</sup>, Dinara Jaqueline Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Genética Toxicológica. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** A utilização de espécies vegetais no tratamento de diversas doenças e sintomas vem mostrando ser uma prática eficaz e popular, justificando assim, o interesse da indústria farmacêutica. Sua ampla utilização deve-se principalmente pelo baixo custo e fácil acesso para a aquisição das espécies de interesse. Dentre as diversas plantas utilizadas na medicina caseira, destaca-se a *Plantago major*, conhecida popularmente como transagem, utilizada especialmente como cicatrizante e anti-inflamatória. O presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade cicatrizante de um extrato etanólico de *P. major* e do seu marcador analítico, verbascosídeo, utilizando modelos *in vitro*.

**Metodologia:** As folhas de *P. major* foram coletadas em Santa Cruz do Sul – RS, Brasil (29°41'47.2"S 52°26'27.2"W). O material foi previamente seco, triturado e tamisado, para posterior extração etanólica pelo método de ultrassom. As análises de composição fitoquímica foram realizadas pelo método de HPLC/DAD. A avaliação da viabilidade celular foi conduzida pelo método de azul de trypan e a atividade cicatrizante foi realizada utilizando o teste de proliferação/migração (*Scratch Test*), utilizando as células de queratinócitos humanos (HaCat).

**Resultados/Discussão:** Inicialmente foram realizados ensaios de viabilidade celular com o extrato de *P. major* e do verbascosídeo, pelo método de azul de trypan. Após a definição das concentrações de trabalho, de 1 µg/mL a 100 µg/mL, pelo ensaio de viabilidade celular em função da ausência de citotoxicidade, foi realizado o ensaio para análise da capacidade de proliferação/migração celular. O teste de proliferação/migração consiste na realização de uma fenda (cicatriz) após aderência das células e posterior tratamento com extrato etanólico de *P. major* ou verbascosídeo. Os diferentes poços das placas são analisados a partir da captura de imagem nos tempos 0, 4, 8, 12, 24 e 48 horas, para posterior mensuração da migração/proliferação celular em direção à fenda (cicatriz). Dados preliminares indicam que tanto o extrato etanólico de *P. major* quanto seu composto bioativo, verbascosídeo, apresentam potencial cicatrizante, com aumento de migração e proliferação celular. Ambos os compostos mostraram-se superiores em relação à porcentagem da medida da fenda, quando comparados ao controle negativo. A dose de 10 µg/mL, nos dois compostos, apresentou resultados similares ao controle positivo. Os resultados estão de acordo com os dados disponíveis na literatura, no entanto, outros ensaios estão sendo conduzidos para confirmação do potencial farmacológico do extrato etanólico de *P. major* e do seu composto bioativo, verbascosídeo.